

SIMULAÇÃO REALÍSTICA DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR E INTUBAÇÃO EM PACIENTES COM COVID-19: RELATO EXPERIÊNCIA

Gilvan Gomes da Silva, Cleidinaldo Ribeiro Goes Marques, Meiriane do Carmo Passos, Jamille Nascimento Lima, Débora Leal Gama



Palavras-chaves: Infecções por Coronavírus; Hospitais Privados; Monitoramento Epidemiológico; Pandemias.

INTRODUÇÃO

A simulação realística é um método de treinamento inovador, que por meio de cenários replica experiências da vida real. Diante da pandemia por Coronavírus e a criticidade dos pacientes acometidos pela doença, fez-se necessário utilizar métodos de ensino que promovessem melhor assimilação sobre intubação e reanimação cardiopulmonar (RCP).

OBJETIVO

Descrever a experiência da simulação realística de intubação e RCP em pacientes com Covid-19.

MÉTODO

Estudo descritivo de relato de experiência conduzido em um hospital particular de Sergipe, no período de março a abril de 2020, por enfermeiros do Núcleo de Educação Permanente (NEP).

RESULTADOS

Planejamento

- Cronograma
- Recurso humano
- Recurso material
- Estrutura física

Execução

- 53 turmas, manhã tarde e noite
- Ministrantes: enfermeiros do NEP
- Público alvo: enfermeiros, técnicos/auxiliares de Enfermagem, médicos e fisioterapeutas

Conteúdo

- Briefieng, cena e debriefieng
- Protocolo institucional + Diretrizes *American Heart Association*
- COVID-19: paramentação, desparamentação, intubação via aérea difícil e transporte de paciente crítico

CONCLUSÃO

A simulação permitiu a identificação e mudança nas condutas, além de proporcionar ao profissional maior segurança e confiança na execução da sua prática.

REFERÊNCIA:

RAFAEL RMR, et al. Epidemiologia, políticas públicas e Covid-19. *Rev enferm UERJ*. v.28, e49570, 2020. doi: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2020.49570>